

Economia - Brasil 29

Empresários apóiam esforço do Governo de retomar crescimento

SÃO PAULO — A busca pela retomada do crescimento econômico e o fortalecimento do real, metas anunciadas pelo presidente Fernando Henrique durante a reunião ministerial de sábado, mereceram aplausos dos empresários paulistas. De um modo geral, eles concordaram que as diretrizes traçadas por Fernando Henrique eram aguardadas por vários setores da sociedade.

— O mais importante da reunião foi o anúncio dessas metas como uma decisão governamen-

tal e não, como sempre acontecia em governos anteriores, a posição solitária de um único ministro — afirma Luiz Adelar Scheuer, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

Segundo o dirigente, o anúncio sobre a retomada do desenvolvimento foi o assunto principal da reunião. Para ele, só assim será possível compensar o déficit social que existe no Brasil.

Já o tributarista Ives Gandra Martins disse que as linhas ge-

rais anunciadas anteontem estão corretas, mas faz duas ressalvas:

— O Governo precisa, obrigatoriamente, encontrar uma forma de evitar essa espécie de armadilha cambial que ele mesmo criou e, por outro lado, tomar cuidado para não sucatear o parque industrial brasileiro. Isto porque, com o estímulo à importação, a única coisa que o Governo tem feito é criar empregos em outros países — diz.

O presidente da Associação

Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), Celso Hahne, concordou com as metas fixadas por Fernando Henrique. Mas disse estranhar que o presidente da República fale em conter gastos e, por outro lado, aumente a tributação sobre pessoas jurídicas, referindo-se à MP 812.

Para o presidente da Associação Brasileira dos Bancos Comerciais e Múltiplos, Antonio Hermann de Azevedo, o mais importante na reunião foi a intenção de reduzir os juros e promover a retomada do crédito.